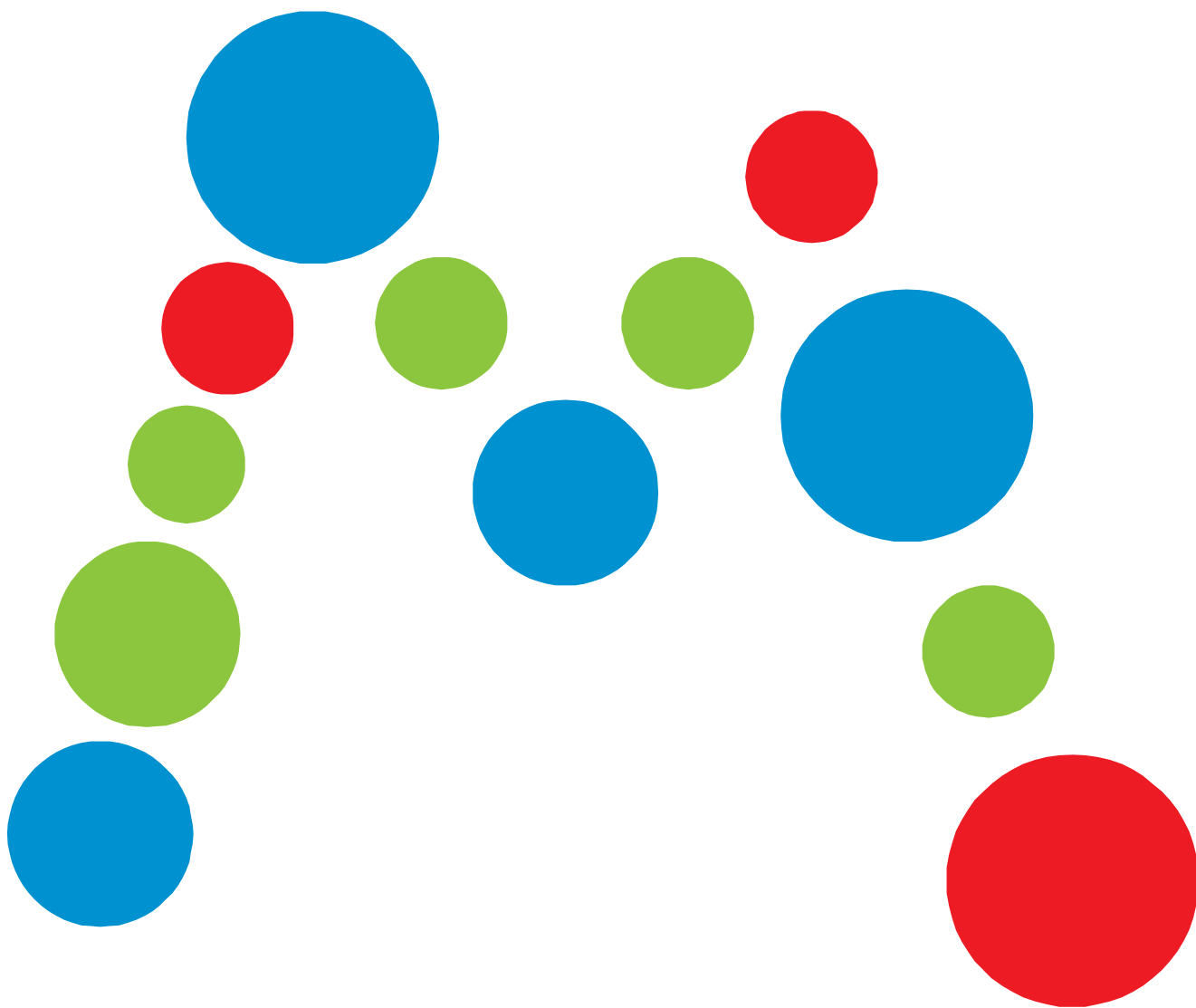


# Mercados

informação global



## El Salvador Ficha de Mercado

Agosto 2008



aicep Portugal Global

## Índice

1. País em Ficha	03
2. Economia	04
2.1. Situação económica e Perspectivas	04
2.2. Comércio Internacional	06
2.3. Investimento	08
2.4. Turismo	09
3. Relações Económicas com Portugal	10
3.1. Comércio	10
3.2. Turismo	13
4. Relações Internacionais e Regionais	13
5. Condições Legais de Acesso ao Mercado	15
5.1. Regime Geral de Importação	15
5.2. Regime de Investimento Estrangeiro	16
5.3. Quadro Legal	17
6. Informações Úteis	18
7. Endereços Diversos	20
8. Fontes de Informação	22
8.1. Informação Online <b>aicep</b> Portugal Global	22
8.2. Endereços de Internet	23

## 1. O País em Ficha

Área:	21.040 Km <sup>2</sup>
População:	7.066.403 habitantes (estimativa Julho 2008)
Densidade populacional:	335,8 hab./km <sup>2</sup>
Designação oficial:	República de El Salvador
Forma de Governo:	República presidencialista
Chefe de Estado e do Governo:	Elias Antonio Saca Gonzalez (desde 1 de Junho de 2004 até 1 de Junho de 2009)
Data da actual Constituição:	20 de Dezembro de 1983 (embora tenha sido objecto de importantes reformas na década de 90)
Principais partidos políticos:	<u>Governo</u> : Alianza Republicana Nacionalista (ARENA); <u>Oposição</u> : Frente Farabundo Martí para la Liberación Nacional (FMLN), Partido de Conciliación Nacional (PCN), Partido Demócrata Cristiano (PDC) e Cambio Democrático (CD).
Capital:	São Salvador (1,9 milhões de habitantes – 2005)
Outras cidades importantes:	Santa Ana, São Miguel e Sonsonate
Religião:	A maioria da população é Católica (83%), embora cerca de 17% professem outras religiões (a religião Protestante tem grande implantação)
Língua:	O Castelhana (língua oficial) e o Nahuatl (esta entre alguns ameríndios)
Unidade monetária:	Colón Salvadorenho (SVC), dividido em 100 centavos. Em Janeiro de 2001 foi permitida a circulação do dólar americano, o que implicou a circulação de 2 moedas, embora, na prática, esta seja a moeda que circula quase em exclusividade (excepto em algumas regiões rurais) 1 EUR = 13,66 SVC (B. de Portugal – Julho 2008) 1 USD = 8,75 SVC (câmbio fixo, Banco Central de Reserva de El Salvador – Agosto 2008)
Risco país:	Risco político – BBB (AAA = risco menor; D = risco maior) Risco de estrutura económica – BB (idem)
“Ranking” em negócios:	Índice 6,55 (10 = máximo)
“Ranking” geral:	50 (entre 82 países) (EIU – Agosto 2008)
Risco de crédito:	4 (1 = risco menor; 7 = risco maior) (COSEC – Julho 2008- <a href="http://cgf.cosec.pt">http://cgf.cosec.pt</a> )
Grau da abertura e dimensão relativa do mercado:	Exp.+ Imp. / PIB = 54,2% (estimativa 2007) Imp. / PIB = 37,0% (estimativa 2007) Imp. / Imp. Mundial = 0,06% (2006)

Fontes: The Economist Intelligence Unit (EIU) - Country Report e ViewsWire; ICEX; CIA; FMI; Banco Central de Reserva de El Salvador; Ministério do Turismo de El Salvador; COSEC; Doing Business 2008.

## 2. Economia

### 2.1. Situação Económica e Perspectivas

O Presidente António Saca encontra-se no seu último ano de funções públicas, pelo que a sua actividade se move, perante desafios políticos múltiplos. O foco da actividade política centra-se numa campanha eleitoral que opõe Rodrigo Avila, que pertence à ARENA, a Mauricio Funes que pertence à FMLNO. Por outro lado, o acto da governação está mais difícil, com uma implementação política mais lenta, muito embora o presidente continue a usufruir de plena confiança para o exercício das suas funções.

No que diz respeito à economia do país, tem-se vindo a assistir, a uma sua reactivação: a partir do fim de 2005 começou a verificar-se um maior crescimento desta actividade, sendo que em 2006 a taxa de crescimento do PIB subiu para 4,2% (2,8% em 2005) e em 2007 alcançou 4,7% - a taxa mais alta da década - muito motivado pelo desenvolvimento do sector agro pecuário. Contudo, devido a dificuldades do exterior que influenciam a desaceleração do consumo privado e do investimento, este indicador deverá estar em declínio a partir de meados de 2008, acentuando-se essa descida em 2009. Muito embora a economia atravesse, ao longo dos últimos 12 meses de governação de António Saca, um período de maior lentidão, a actividade governamental centra-se em dois principais objectivos:

- manter a expectativa de um crescimento do PIB, numa época de lentidão global, em particular nos EUA, país seu principal parceiro económico;
- tentar reduzir o impacto da subida dos preços da energia e dos produtos alimentares na inflação, procurando manter o poder de compra dos consumidores;

Mas o governo também procura, através do livre comércio, promover o investimento estrangeiro em importantes indústrias (a “maquila”<sup>1</sup> é um exemplo), em simultâneo com uma política de desenvolvimento industrial e de estímulo na área dos serviços, nomeadamente no turismo.

Por outro lado, a inflação depois de ter alcançado 4,0% em 2006 (possível consequência da permissão da circulação do dólar americano, através da Lei de Integração Monetária de 2001, processo vulgarmente denominado por “dolarização”), subiu para 4,6% em 2007, devendo atingir o seu máximo, relativo ao período em análise, em 2008, motivado, sobretudo, pelos preços elevados dos combustíveis e dos produtos alimentares básicos (os preços atingidos em Maio pp foram os mais elevados desde 1996). Prevê-se que a inflação venha a recuar para 7,6% em 2009, em função do comportamento dos preços dos referidos produtos, muito embora, se mantenha em níveis moderadamente elevados e com tendência em alta.

---

<sup>1</sup> Designação de “offshores” para acabamento de produtos que se destinam à reexportação

Segundo fontes oficiais, o desemprego mostra uma tendência em baixa. Contudo é de assinalar que mais de 50% da população trabalha no sector informal.

Sobre as trocas comerciais externas, depois de elevadas taxas de crescimento de ambos os fluxos, deparamo-nos com a situação económica dos EUA a influenciar o comportamento dos mesmos, dado o peso que este país detém com El Salvador (1º cliente e 1º fornecedor); espera-se assim, um maior défice comercial para 2008, situação que se irá conjugar com uma quebra nas remessas dos emigrantes a trabalhar nos EUA – remessas que são muito importantes para a economia salvadorenha -, pelo que o défice da balança corrente deverá atingir, em 2008, 7% do PIB. Para 2009 já se espera que desça para 6,6% do PIB, acima de tudo, devido aos fluxos de entrada de capitais, no âmbito do IDE. Desde que o dólar americano passou a ter livre circulação em El Salvador, a competitividade dos produtos salvadorenhos tem crescido nos EUA, tendo-se assistido a um aumento das exportações para este mercado, principalmente nas vendas da “maquila”.

#### Principais Indicadores Macroeconómicos

	Unidade	2005 <sup>a</sup>	2006 <sup>a</sup>	2007 <sup>b</sup>	2008 <sup>c</sup>	2009 <sup>c</sup>	2010 <sup>c</sup>
População	Milhões	6,7	6,8	6,8	6,9	7,0	7,1
PIB a preços de mercado	10 <sup>6</sup> USD	17.070	18.654	22.200	24.821	27.477	30.123
PIB per capita	USD	2.560	2.760	3.240	3.580	3.910	4.230
Crescimento real do PIB	%	2,8	4,2 <sup>b</sup>	4,7	3,2	2,8	3,2
Consumo privado	Var. %	2,6	5,9 <sup>b</sup>	6,5	4,0	3,0	4,0
Consumo público	Var. %	1,7	2,8 <sup>b</sup>	1,1	6,0	4,0	2,0
Formação bruta de capital fixo	Var. %	5,8	6,8 <sup>b</sup>	6,4	3,5	3,0	4,0
Taxa de desemprego	%	6,5 <sup>b</sup>	5,8 <sup>b</sup>	6,2	6,8	7,0	6,6
Taxa de inflação	%	4,7	4,0	4,6 <sup>a</sup>	8,2	7,6	5,9
Dívida externa	% do PIB	49,5	49,0	43,1	41,4	39,4	37,2
Dívida externa	10 <sup>9</sup> USD	4,5	9,1	9,6	10,3	10,8	11,2
Balança corrente	10 <sup>6</sup> USD	-911	-855	-1.145	-1.832	-1.824	-1.937
Balança corrente	% PIB	-5,3	-4,6	-5,2	-7,4	-6,6	-6,4
Taxa de câmbio	1 EUR = XUSD	1,25	1,26	1,37 <sup>a</sup>	1,55	1,51	1,41

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas:  
a) efectivo  
b) estimativas  
c) previsões

Desde a promulgação da Lei de Integração Monetária em 2001, a única forma de resolver o défice foi recorrendo à dívida pública, a qual veio a sofrer um rápido crescimento, ameaçando ultrapassar os níveis recomendados para este país; várias medidas têm vindo a ser tomadas, no sentido do controlo da situação.

Em 2007 registou-se uma apreciável descida do défice público, em resultado, muito particularmente, dos esforços desenvolvidos na implementação de uma reforma fiscal; esta reforma desempenhará um papel importante, como política central para consolidar a estabilidade macroeconómica, que, além de reduzir o défice público, deverá assegurar que o país possa responder com eficiência aos problemas do exterior (na falta de uma política monetária), depois do processo “dolarização”.

## 2.2. Comércio Internacional

Desde o início da década de 90 que El Salvador empreendeu, entre outras, uma reforma comercial liberal, tendo como objectivo eliminar o excessivo protecçãoismo então ainda existente, o que implicou, além de outras, uma grande alteração no grau de abertura da economia deste país (em Janeiro de 2000 foram abolidos direitos de importação sobre matérias primas e sobre bens de capital). A título de exemplo, em 1991 El Salvador aderiu ao GATT e em 1995 ratificou a sua participação na OMC.

Uma das mais importantes características da economia salvadorenha é o seu estrutural défice comercial, financiado em grande parte pelas remessas dos emigrantes. A balança comercial de El Salvador apresenta saldos negativos e de tendência crescente; durante o período em análise, as exportações tiveram uma taxa de crescimento de 13,1%, ao passo que as importações registaram 33,4%, além de se basearem em números bastante mais elevados. Tal realidade também pode ser analisada tendo em conta a evolução do respectivo coeficiente de cobertura, que passou de 58% para 46,7%, entre 2003-2007. Numa tentativa de incremento das exportações, foi delineada uma política no sentido de proporcionar maior investimento destinado ao crescimento da “maquila” que se traduziu, num período inicial, no aumento das importações, resultando maiores importações de bens de capital. O impacto desta política foi limitado, tendo em conta a constante quebra nas exportações tradicionais dos produtos agrícolas.

### Evolução da balança comercial

(10 <sup>6</sup> USD)	2003	2004	2005	2006	2007 <sup>a</sup>
Exportação fob	3.153	3.339	3.429	3.567	3.830
Importação fob	5.439	6.000	6.534	7.257	8.208
Saldo	-2.286	-2.661	-3.105	-3.690	-4.378
Coeficiente de cobertura (%)	58,0	55,7	52,5	49,2	46,7
Posição no “ranking” mundial					
Como exportador	87 <sup>a</sup>	97 <sup>a</sup>	99 <sup>a</sup>	105 <sup>a</sup>	n.d.
Como importador	78 <sup>a</sup>	83 <sup>a</sup>	88 <sup>a</sup>	86 <sup>a</sup>	n.d.

Fontes: EIU, OMC

Nota: a) estimativa

nd – não disponível

No que se refere aos principais países clientes de El Salvador, nota-se uma certa estabilidade, ao longo do período em análise, não se registando qualquer alteração nos respectivos posicionamentos. Regista-se, contudo, uma tendência para o decréscimo da quota detida pelos EUA, tendo como compensação a conquista de maior quota, por parte dos restantes 3 maiores clientes.

#### Principais Clientes

Mercado	2005		2006		2007	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
EUA	60,6%	1º	57,1%	1º	50,8%	1º
GUATEMALA	12,1%	2º	13,0%	2º	13,6%	2º
HONDURAS	7,4%	3º	8,0%	3º	11,2%	3º
COSTA RICA	3,2%	4º	3,4%	4º	3,4%	4º

Fonte: EIU

Sobre os principais fornecedores, os EUA continuam a posicionar-se em 1º lugar, embora com a quota de mercado em queda, o México a subir uma posição em 2007, alcançando o 2º lugar e destronando a Guatemala desta posição. O Brasil surge neste grupo em 2006, ocupando o 4º lugar, posição detida em 2005 pelo Japão.

#### Principais Fornecedores

Mercado	2005		2006		2007	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
EUA	42,7%	1º	40,5%	1º	35,6%	1º
MÉXICO	7,9%	3º	7,7%	3º	9,8%	2º
GUATEMALA	8,3%	2º	8,0%	2º	8,5%	3º
BRASIL	n.d.	-	4,0%	4º	3,4%	4º

Fonte: EIU

Nota: n.d. – não disponível

Constata-se a grande importância dos EUA, no domínio do comércio externo de El Salvador, sendo o seu primeiro cliente e seu primeiro fornecedor, com quotas de mercado de grande expressão (embora maior como cliente), mas em declínio. O facto dos EUA deterem esta posição, está directamente relacionado com o desenvolvimento por que a “maquila” tem vindo a passar nesta última década, além da introdução de uma taxa fixa de câmbio e da livre circulação do dólar, situações que proporcionaram um aumento da competitividade das exportações salvadorenhas, quando confrontadas com outros países da América Central.

Numa referência aos produtos, El Salvador mostra passar uma época caracterizada pela boa evolução nas exportações de produtos não tradicionais, dos quais se destacam, essencialmente: álcool etílico, medicamentos, produtos laminados em ferro e aço, atum e produtos de papel (papel higiénico). Para o sucesso deste tipo de exportações contou muito um acordo de livre comércio – DR-CAFTA - assinado entre os EUA e vários países da América Central, entre os quais El Salvador (o primeiro país a ratificar o acordo).

Por outro lado, a “maquila”, sobretudo a “maquila” têxtil (embora registando quebras nas exportações, compensadas pelo incremento nos produtos não tradicionais) e o café continuam a ser produtos de enorme interesse nesta área de actividade económica.

Quanto às importações, temos com destaque, os óleos de petróleo, máquinas e aparelhos mecânicos, ferro em bruto, medicamentos, plásticos, papel e cartão e milho, ou seja, diferentes produtos que recaem sobre diferentes categorias de bens, além da “maquila”, que também nas importações marca a sua importância.

Como complemento, refira-se que, segundo a publicação “Doing Business 2008”, El Salvador introduziu recentemente a figura de *one-stop shop* dirigida aos importadores, envolvendo a actividade de diferentes ministérios na remoção de vários obstáculos.

#### Principais Produtos Transaccionados – 2007

Exportações / Sector	%	Importações / Sector	%
Produtos não tradicionais	48,2	Bens intermédios	38,0
“Maquila”	45,3	Bens de consumo	32,0
Café	4,7	Bens de capital	15,7
		“Maquila”	14,3

Fonte: EIU

### 2.3. Investimento

Como se pode verificar pelos dados publicados pela UNCTAD, El Salvador não se encontra entre os principais mercados receptores e emissores mundiais de investimento, ocupando posições modestas em ambos os fluxos.



## Investimento Directo

( 10 <sup>6</sup> USD)	2003	2004	2005	2006	2007
Investimento estrangeiro em El Salvador	142	376	518	204	n.d.
Investimento de El Salvador no estrangeiro	19	-53	217	-50	n.d.
Posição no "ranking" mundial					
Como receptor	122 <sup>a</sup>	93 <sup>a</sup>	90 <sup>a</sup>	125 <sup>a</sup>	-
Como emissor	85 <sup>a</sup>	209 <sup>a</sup>	62 <sup>a</sup>	216 <sup>a</sup>	-

Fonte: World Investment Report 2007

Um dos objectivos do actual governo é a atracção de investimento directo estrangeiro. Com a permissão, a partir de Janeiro de 2001, da livre circulação do dólar americano, esperava-se uma maior entrada de capitais estrangeiros, o que acabou por não acontecer. Um pico nesta área foi atingido em 1998, devido às privatizações levadas então a efeito, mas desde esta data, têm-se registado grandes alterações nestes fluxos.

Segundo fonte local – Banco Central de Reserva de El Salvador – os países que mais investem neste mercado são os EUA, Panamá, México, Ilhas Virgens e Espanha e os sectores que mais se têm distinguido na captação de IDE, são o sector financeiro, as comunicações, o sector energético, a indústria e “maquila” (destaque para o sector têxtil e de confecções) e o comércio.

## 2.4. Turismo

O Turismo é um dos sectores que está a ser impulsionado em El Salvador, sendo considerado um sector básico e estratégico para o desenvolvimento económico do país. Apesar de ainda não ter alcançado o desenvolvimento idêntico ao alcançado por outros países da região, tem desfrutado, ultimamente, de uma revitalização notória.

El Salvador é apelativo pela sua natureza, pelas suas boas praias, lagos e paisagens, convidando a descobrir a sua gastronomia e a conhecer a sua cultura e tradições. Possui infra estruturas hoteleiras modernas, um clima agradável e uma excelente localização geográfica, no coração da América Central.

Segundo os dados da OMC, El Salvador tem tido uma evolução crescente no que se refere às entradas, ao longo deste período. Contudo, há que ter em conta o elevado número de salvadorenos emigrados no estrangeiro e que visitam o seu país, dificultando a análise destes números.

Como países emissores de turistas para El Salvador destacam-se a Guatemala e os EUA, devendo, neste caso particular, ter em atenção o número de salvadorenos a trabalhar neste país.

### Indicadores do Turismo

	2000	2004	2005	2006	2007*
Turistas (10 <sup>3</sup> )	795	812	969	1.279	1.339
Receitas (10 <sup>6</sup> USD)	217	353	533	793	847

Fonte: WTO – World Tourism Organisation 2008

Nota: \* - dados provisórios

## 3. Relações Económicas com Portugal

### 3.1. Comércio

O comércio entre Portugal e El Salvador é bastante reduzido, muito embora no que às exportações se refere, nos apercebamos de uma tendência de crescimento ao longo do período em análise, com posição e quota, ambos a registarem aumentos visíveis (a quota subiu de 0,01% para 0,02% e a posição do país como cliente de Portugal subiu 31 lugares). Como país nosso fornecedor, assinala-se um ligeiro crescimento de 2006-2007 (a quota sobe de 0,00% para 0,01% e a posição sobe 11 lugares).

#### Importância de El Salvador nos Fluxos Comerciais com Portugal

		2003	2004	2005	2006	2007
Como cliente	Posição	115 <sup>a</sup>	116 <sup>a</sup>	96 <sup>a</sup>	82 <sup>a</sup>	84 <sup>a</sup>
	%	0,01	0,01	0,01	0,02	0,02
Como fornecedor	Posição	133 <sup>a</sup>	136 <sup>a</sup>	139 <sup>a</sup>	136 <sup>a</sup>	125 <sup>a</sup>
	%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: Valores declarados

Os valores relativos às trocas bilaterais entre Portugal e El Salvador, publicados pelo INE, confirmam a reduzida dimensão das mesmas. Contudo, e como acima já referido, as exportações nacionais registam valores superiores, quando comparados com as importações, apresentando aquelas uma média anual de crescimento de 59,8%, contra a média do crescimento de 37,7% por parte destas. De 2006-2007 as exportações caíram 2,4% e as importações cresceram 140,6%.

A estrutura da balança comercial permite coeficientes de cobertura de certo modo elevados, embora a taxa verificada em 2007 acuse a respectiva subida das importações ocorrida neste ano.

O comportamento do comércio bilateral durante os primeiros 4 meses de 2008, quando comparado com o mesmo período de 2007, mostra uma estabilidade nas exportações e um decréscimo assinalável nas importações.

### Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 <sup>3</sup> EUR)	2003	2004	2005	2006	2007	Var. <sup>a</sup>	2007 Jan./Abr.	2008 Jan./Abr.	Var. <sup>b</sup>
Exportações	1.470	1.770	3.593	7.832	7.649	59,8%	2.485	2.501	0,6%
Importações	1.050	1.149	1.117	1.156	2.781	37,7%	2.302	122	-94,7%
Saldo	420	622	2.475	6.676	4.868	-	183	2.379	-
Coef. Cobertura	140,0%	154,1%	321,5%	677,7%	275,0%	-	108,0%	2044,2%	-

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Notas: a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2003-2007;

b) Taxa de crescimento homóloga

Numa análise de maior pormenor relativamente às exportações nacionais em 2007, verifica-se uma forte concentração num único grupo de produtos – matérias têxteis – cuja representatividade no cômputo global atinge cerca de 90%, em termos de quota das exportações. Se lhe juntarmos os produtos químicos, os metais comuns e as máquinas e aparelhos, quase alcançamos o total das nossas exportações naquele ano.

### Exportações por Grupos de Produtos

(10 <sup>3</sup> EUR)	2003	% Total	2006	% Total	2007	% Total
Matérias têxteis	5	0,3	6.420	85,2	6.867	90,4
Produtos químicos	1.123	76,4	376	5,0	454	6,0
Metais comuns	67	4,6	207	2,7	97	1,3
Máquinas e aparelhos	233	15,9	358	4,7	93	1,2
Minerais e minérios	9	0,6	7	0,1	48	0,6
Plásticos e borracha	2	0,1	10	0,1	8	0,1
Madeira e cortiça	0	0,0	0	0,0	6	0,1
Vestuário	0	0,0	0	0,0	3	0,0
Pastas celulósicas e papel	2	0,1	23	0,3	2	0,0
Instrumentos de óptica e precisão	1	0,1	16	0,2	2	0,0
Peles e couros	0	0,0	4	0,0	1	0,0
Veículos e outro material de transporte	0	0,0	1	0,0	0	0,0
Calçado	2	0,1	0	0,0	0	0,0
Produtos alimentares	25	1,7	0	0,0	0	0,0
Produtos agrícolas	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Combustíveis minerais	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros produtos	1	0,1	117	1,5	15	0,2
<b>Total</b>	<b>1.470</b>	<b>100,0</b>	<b>7.539</b>	<b>100,0</b>	<b>7.597</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Nota: Os dados de 2006 e 2007 encontram-se corrigidos dos valores confidenciais, correspondentes às operações abrangidas pela lei do segredo estatístico. Por esta razão, poderá haver discrepância, para aqueles períodos, entre estes totais e os da balança comercial.

As exportações de matérias têxteis apresentam-se em grande crescimento: tendo tido um valor e quota quase nulos em 2003 (quota de 0,3%), registaram uma subida abrupta até 2006 e de cerca de 7% de 2006-2007, tornando-se no 1º grupo de produtos exportados neste 2 anos (quotas de 85,2% e 90,4%, respectivamente em 2006 e 2007). Os tecidos de algodão respondem por perto da totalidade deste grupo de produtos. A importação de El Salvador de matérias têxteis, tem a sua justificação face à importância do sector têxtil neste país, área de trabalho de muitas “maquilladoras”.

Seguem-se os produtos químicos, embora as respectivas exportações registem uma grande quebra, face ao verificado em 2003, ano em que foi o grupo de produtos a registar valor mais elevado. A evolução de 2003-2006 traduziu-se numa quebra na ordem dos 67%, enquanto a de 2006-2007 registou um acréscimo de 20,7%. Neste grupo de produtos têm grande peso os medicamentos, em doses ou acondicionados para venda a retalho.

Torna-se evidente uma grande irregularidade nos fluxos destes grupos de produtos, situação que também se verifica nos restantes 2 grupos referidos – metais comuns e máquinas e aparelhos.

#### Importações por Grupos de Produtos

(10 <sup>3</sup> EUR)	2003	% Total	2006	% Total	2007	% Total
Produtos alimentares	1.033	98,4	1.003	86,8	2.447	88,0
Produtos agrícolas	12	1,1	130	11,3	318	11,4
Matérias têxteis	0	0,0	6	0,5	14	0,5
Vestuário	1	0,1	8	0,7	2	0,1
Máquinas e aparelhos	0	0,0	8	0,7	0	0,0
Combustíveis minerais	1	0,1	0	0,0	0	0,0
Produtos químicos	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Plásticos e borracha	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Peles e couros	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Madeira e cortiça	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Pastas celulósicas e papel	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Calçado	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Minerais e minérios	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Metais comuns	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Veículos e outro material de transporte	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Instrumentos de óptica e precisão	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros produtos	3	0,3	1	0,1	0	0,0
<b>Total</b>	<b>1.050</b>	<b>100,0</b>	<b>1.156</b>	<b>100,0</b>	<b>2.781</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Nota: Os dados de 2006 e 2007 encontram-se corrigidos dos valores confidenciais, correspondentes às operações abrangidas pela lei do segredo estatístico. Por esta razão, poderá haver discrepância, para aqueles períodos, entre estes totais e os da balança comercial.

Pelos valores alcançados nas importações de Portugal provenientes de El Salvador em 2007, pode-se afirmar que elas se cingiram a produtos alimentares e a produtos agrícolas (em conjunto representaram 99,4% do total importado).

Os produtos alimentares vêm conseguindo esta influente posição, ao longo de todo o período em análise, sendo de destacar os seguintes: os açúcares de cana ou de beterraba e sacarose pura no estado sólido e preparações e conservas de peixes, caviar e seus sucedâneos de ovas de peixes.

No caso dos produtos agrícolas, regista-se uma trajectória crescente, sendo que o aumento das importações entre 2003-2007 foi de cerca de 2.550%; o café é o produto que responde pela quase totalidade destas importações.

A grande alteração referida neste capítulo, nos primeiros 4 meses de 2008, quando comparado com o mesmo período de 2007, é consequência de uma quebra quase total nas compras de açúcar de cana ou de beterraba e sacarose, o qual vinha sendo o principal produto importado, no âmbito do grupo dos alimentares.

### 3.2. Turismo

Portugal não é um país de destino de referência, dentro das principais preferências dos turistas de El Salvador.

Os números de dormidas na hotelaria global têm variado bastante ao longo destes anos, embora se assista a uma média da taxa anual de crescimento, na ordem dos 29%.

#### Turismo de El Salvador em Portugal

	2002	2003	2004	2005	2006	Var. <sup>c</sup>
Dormidas <sup>a</sup>	423	229	550	248	442	29,4%
% total <sup>b</sup>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fontes: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: (a) Inclui apenas o número de dormidas na hotelaria global

(b) Em percentagem do número total de estrangeiros

(c) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2002-2006

### 4. Relações Internacionais e Regionais

A República de El Salvador é membro do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID), do Banco Mundial (BM) e da Organização das Nações Unidas (ONU) e suas agências especializadas, de entre as quais se destacam o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Integra a Organização Mundial do Comércio desde 7 de Maio de 1995.

A nível regional este país faz parte da Associação de Estados do Caribe (AEC), da Organização dos Estados Americanos (OEA) e do Sistema de Integração Económica da América Central (SIECA).

Estabelecida em 1994, através de Convenção, a AEC tem por objectivo incentivar a cooperação e a concertação de acções de diversa natureza com vista ao desenvolvimento sustentável de todos os Estados do Caribe (25 membros).

A OEA/OAS, instituída em 1948 pelas 35 nações do hemisfério ocidental, visa promover práticas de boa gestão governamental, fortalecer os direitos humanos, incentivar a paz e a segurança, expandir o comércio, e encontrar soluções para os problemas provenientes da pobreza, drogas e corrupção entre os “povos das Américas”.

Em 1960, o El Salvador, a Guatemala, as Honduras e a Nicarágua assinaram o “Tratado General de Integración Económica Centroamericana” que pretendia criar um Mercado Comum Centro-Americano, ao qual se juntou posteriormente a Costa Rica. Para reforçar este processo, foi assinado o Protocolo de Tegucigalpa que criou o Sistema de Integração Centro-Americano (SICA). Por último, o Protocolo de Guatemala, de 1993, criou o **SIECA**, com sede em São Salvador, que tem por objectivo promover a correcta aplicação da integração económica à qual se deverá chegar de forma gradual, acompanhando o estabelecimento da zona de livre comércio e da futura união aduaneira, coordenando as relações comerciais externas, a mobilidade dos factores produtivos e a progressiva harmonização das políticas monetárias e fiscais.

No que respeita ao relacionamento com a União Europeia o quadro legal está vertido, fundamentalmente, no Acordo-Quadro de Cooperação CEE e vários países da América Central – Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá (de natureza não preferencial), assinado em Fevereiro de 1993, cujos principais objectivos são o desenvolvimento das relações mútuas e o fomento da cooperação económica, comercial, científica e tecnológica, intelectual e industrial, em matéria energética, etc.

Em Dezembro de 2003 foi assinado um novo Acordo de Cooperação (ainda em fase de ratificação) que procura promover a integração dos países da América Central na economia global e prevê o estabelecimento de um Acordo de Livre Comércio entre as partes.

No âmbito do relacionamento comercial com a UE, o El Salvador beneficia do Sistema de Preferências Generalizadas (SPG) que permite a uma grande variedade de produtos um acesso privilegiado ao mercado comunitário (isenção ou redução de direitos aduaneiros), desde que acompanhados do documento comprovativo de origem (Certificado Form A).

De referir, ainda, que a Comunidade financia medidas destinadas a promover a cooperação com os países, territórios e regiões em desenvolvimento. Assim, o *Regulamento n.º 1905/2006, de 18 de Dezembro*, institui um instrumento de financiamento da cooperação para o desenvolvimento com aplicação entre 1 de Janeiro de 2007 e 31 de Dezembro de 2013.

Para a América Latina (El Salvador consta dos países elegíveis) a assistência comunitária incide especialmente nos seguintes domínios de cooperação:

- Promoção da coesão social (luta contra a pobreza, a desigualdade e a exclusão);
- Promoção de uma maior integração regional;
- Apoio ao reforço da boa governação e das instituições públicas, bem como da protecção dos direitos do homem;
- Apoio à criação de um espaço comum UE-América Latina do ensino superior;
- Promoção do desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões com especial atenção à protecção da floresta e à diversidade biológica.

## 5. Condições Legais de Acesso ao Mercado

### 5.1. Regime Geral de Importação

O programa de reformas aplicado em El Salvador na década de 90 conduziu a uma liberalização económica que, no plano comercial, se traduziu numa significativa abertura ao exterior, nomeadamente através da celebração de Acordos de livre comércio.

Não existem barreiras técnicas significativas, embora a importação de alguns produtos, entre os quais se incluem os combustíveis, o álcool etílico, os produtos têxteis e alguns bens alimentares como as carnes, o vinho e o açúcar, esteja sujeita a emissão de licença de importação.

Por sua vez, a distribuição de bens alimentares e bebidas está condicionada à obtenção do respectivo registo sanitário junto dos vários departamentos do Ministério da Saúde Pública e Assistência Social. Esta formalidade é também necessária para os medicamentos, produtos de higiene pessoal, cosméticos, entre outros.

No que concerne aos direitos aduaneiros as taxas cobradas, numa base “*ad valorem*” sobre o valor CIF das mercadorias, são as seguintes: 0% para os bens de capital e as matérias-primas; entre 5% e 10% para os produtos intermédios; e 15% para os bens de consumo. Os produtos alimentares e agrícolas, assim como os veículos automóveis, estão sujeitos a taxas mais elevadas. Para além das tarifas alfandegárias, sobre os produtos importados incidem, ainda, o IVA à taxa de 13% e os Impostos Especiais de Consumo (ex.: bebidas alcoólicas, tabaco e veículos) com taxas variáveis.

As tarifas aplicadas na entrada de produtos em El Salvador podem ser consultadas na página «Market Access Database», da responsabilidade da União Europeia – <http://mkaccdb.eu.int> (clicar em «Tariffs Applied Database»).

## 5.2. Regime de Investimento Estrangeiro

Em matéria de investimento estrangeiro o Governo adoptou um regime liberal das operações a realizar no país, sendo permitido o acesso a todos os sectores de actividade, sem limite de participação, com excepção das situações referidas na Lei de Investimento (ex.: comércio; indústria; e pescas).

A “Ley Nacional de Inversiones Extranjeras” aprovada em 1999, pretende regular e fomentar o investimento em geral e o estrangeiro em particular, que contribua para o desenvolvimento económico e social do país, incrementando a produtividade, o emprego, as exportações e diversificando a produção de bens e serviços.

O quadro legal baseia-se no princípio da não discriminação entre investidores nacionais e estrangeiros, não impõe limites aos fluxos de capital nem à participação de capital estrangeiro nas empresas; o livre repatriamento de capitais e a convertibilidade da moeda local em divisas são outros dos princípios consagrados.

No que respeita à tramitação processual as operações de investimento estrangeiro não estão sujeitas a autorização prévia, sendo requerido apenas o respectivo registo *à posteriori* (para efeitos meramente estatísticos) 30 dias após a apresentação do pedido junto da entidade competente – Ministério da Economia.

Para centralizar, coordenar e facilitar todos os procedimentos referentes aos projectos de investimento, foi criada a “Oficina Nacional de Inversiones”, tutelada pelo referido Ministério.

A representação legal das empresas pode ser exercida por estrangeiros que, para o efeito, deverão residir no país e serem detentores do estatuto de residente. Às sociedades estrangeiras domiciliadas em El Salvador será aplicada uma taxa de retenção a título de Imposto sobre o Rendimento de 1,5% sobre o valor mensal da facturação; no caso de operarem no país mas forem domiciliadas no estrangeiro a taxa será de 20%.



As sociedades estrangeiras que se instalem no país deverão contratar 90% dos seus trabalhadores entre nacionais e outros cidadãos de países da América Central.

No que respeita aos incentivos, para além da lei base que regula o investimento estrangeiro (Decreto Legislativo n.º 732, alterada pelo Decreto n.º 807) e consagra a igualdade de direitos e obrigações entre investidores nacionais e estrangeiros, nomeadamente no que respeita aos apoios a disponibilizar, o legislador publicou vários diplomas legais com vista à promoção do investimento externo:

- “Ley das Zonas Francas Industriales y Comerciales”  
As empresas que aí se instalem podem beneficiar de uma série de incentivos fiscais: isenção do imposto sobre o rendimento; isenção do imposto municipal sobre o património da empresa; isenção de impostos sobre a transferência ou aquisição de imóveis, quando utilizados para actividade produtiva; e isenção de impostos sobre as importações de máquinas, matérias-primas, equipamentos, lubrificantes e combustíveis utilizados na produção;
- “Ley de Turismo”  
Estabelece que os projectos de interesse turístico nacional podem beneficiar dos seguintes incentivos (desde que cumpram determinadas condições): Isenção de impostos sobre a aquisição de bens imóveis destinados aos projectos; isenção de direitos aduaneiros quando da importação de materiais e equipamentos necessários à realização de projectos; isenção de pagamento de imposto sobre o rendimento por um período de 10 anos, contados a partir do início da actividade; isenção parcial de impostos municipais por um período de 5 anos relativamente a actividades turísticas.
- “Ley de Servicios Internacionales”  
Estende a várias actividades de serviços (parques e centros de serviços) os benefícios atribuídos às empresas instaladas nas zonas francas.

De referir, finalmente, que entre Portugal e El Salvador não foi celebrado qualquer Acordo sobre a Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos ou Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Evitar a Fraude Fiscal.

### 5.3. Quadro Legal

#### Regime de Importação

- Decreto n.º 906/2006, de 12 de Janeiro – Introdz reformas na Lei de Simplificação Aduaneira.
- Decreto Legislativo n.º 529/1999, de 3 de Fevereiro – Estabelece regras relativas à Simplificação Aduaneira.

## Regime de Investimento Estrangeiro

- *Decreto n.º 483/2007, de 20 de Dezembro* – Aprova a Reforma da Lei das Zonas Francas.
- *Decreto n.º 431/2007, de 25 de Outubro* – Aprova a Lei dos Serviços Internacionais.
- *Decreto n.º 899/2005, de 20 de Dezembro* – Aprova a Lei do Turismo.
- *Decreto Legislativo n.º 732/1999 (com alterações posteriores), de 14 de Outubro* – Aprova a Lei Nacional de Investimento Estrangeiro.
- *Decreto n.º 405/1998, de 23 de Setembro* – Aprova a Lei das Zonas Francas Industriais e de Comércio.

Para mais informação legislativa sobre mercados externos os interessados podem consultar a Jurisnet - <http://www.portugalnews.pt/juris/matriz.asp>

## 6. Informações Úteis

### Formalidades na Entrada

Não é necessário visto. Basta apresentar o passaporte válido e adquirir à chegada o cartão de turista.

### Comunicações

Boa rede telefónica. O uso de telemóvel está generalizado. A rede móvel utiliza o sistema digital norte-americano.

### Hora Local

UTC - 6 horas

### Horários de Funcionamento

Os horários de funcionamento variam um pouco, os mais comuns são os seguintes:

### Serviços Públicos:

Das 8h00 às 16h00 (segunda a sexta-feira)

#### Bancos:

Das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 (segunda a sexta-feira)

Das 8h00 às 12h00 (sábados)

#### Indústria:

Das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 (segunda a sexta-feira)

Das 8h00 às 12h00 (sábados)

#### Comércio:

Lojas

9h00 a 18h00 (segunda-feira a sábado)

Centros Comerciais

Das 10h00 às 20h00 (segunda-feira a domingo)

Supermercados

Das 8h00 às 20h00

Nota: Algum comércio mantém o horário da indústria. Os armazéns têm os horários de segunda-feira a sábado e domingo de manhã.

#### Feriados

##### Feriados Fixos:

1 de Janeiro - Dia de Ano Novo

16 de Janeiro - Dia da Paz

1 de Maio - Dia do trabalhador

3-6 de Agosto - Festas de São Salvador

15 de Setembro - Dia da Independência

2 de Novembro – Dia dos Defuntos

25 de Dezembro - Dia de Natal

##### Feriados móveis:

Entre outros:

Páscoa – quinta-feira santa, sexta-feira santa e sábado de aleluia.

#### Corrente Eléctrica

110/120 volts, 60Hz.

## Pesos e Medidas

El Salvador usa o Sistema Métrico Internacional, medidas inglesas e também medidas antigas espanholas.

## 7. Endereços Diversos

Nota: Não existe representação diplomática de El Salvador em Portugal, sendo os assuntos acompanhados pela Embaixada deste país em Paris:

Embaixada de El Salvador em Paris  
12, Rue Galilée  
75116 Paris - França  
Tel.: +(33)1 4720 420 2 | Fax: +(33)1 4070 019 5

**aicep** Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE  
Sede: O' Porto Bessa Leite Complex  
Rua António Bessa Leite, 1430, 2.º  
4150-074 Porto – Portugal  
Tel.: (+351) 226 055 300 | Fax: (+351) 226 055 399  
E-mail: [aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt) | <http://www.portugalglobal.pt>

**aicep** Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE  
Av. 5 de Outubro, 101  
1050-051 Lisboa – Portugal  
Tel.: (+351) 217 909 500 | Fax: (+351) 217 909 581  
E-mail: [aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt) | <http://www.portugalglobal.pt>

COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, SA  
Direcção Internacional  
Av. da República, 58  
1069-057 Lisboa - Portugal  
Tel.: (+351) 217 913 821 | Fax: (+351) 217 913 839  
E-mail: [International@cosec.pt](mailto:International@cosec.pt) | <http://www.cosec.pt>

Nota: Não existe representação diplomática portuguesa em El Salvador, sendo os assuntos deste país acompanhados pela Embaixada de Portugal na Cidade do México:

Embaixada de Portugal na Cidade do México  
Alpes 1370  
Col. Lomas de Chapultepec  
Del. Miguel Hidalgo  
11000, México D.F. - México  
Tel.: +(52) 55 55 202 562 | Fax: +(52) 55 552 046 88  
E-mail: [embpomex@prodigy.net.mx](mailto:embpomex@prodigy.net.mx) | [www.portugalenmexico.com.mx](http://www.portugalenmexico.com.mx)

Consulado Honorário em San Salvador\*  
Chancelaria: Km 10, Carretera a La Libertad Nueva  
San Salvador - El Salvador  
Tel.: +(503) 2244 2323 | Fax: +(503) 2278 2510  
E-mail: [ciscosal@yahoo.com](mailto:ciscosal@yahoo.com)

Nota: \* Depende da Secção Consular da Embaixada de Portugal na Cidade do México

Banco Central de Reserva de El Salvador  
Alameda Juan Pablo II, entre 15 Y 17, Av. Norte  
Apartado Postal (106)  
San Salvador - El Salvador, Centro America  
Tel.: +(503) 2281 8000 | Fax. + (503) 2281 8011  
E-mail: [comunicaciones@bcr.gob.sv](mailto:comunicaciones@bcr.gob.sv) | [http:// www.bcr.gob.sv](http://www.bcr.gob.sv)

Cámara de Comercio e Industria de El Salvador  
9a Av. Norte y, 5a C. Pte.  
San Salvador – El Salvador, Centro America  
Tel.: + (503) 2231 3000 | Fax: + (503) 2271 4461  
E-mail: [camara@camarasal.com](mailto:camara@camarasal.com) | [www.camarasal.com](http://www.camarasal.com)

Ministerio de Relaciones Exteriores  
Calle El Pedregal, Blvd. Cancillería. 500 mts. al poniente del Campus II de la Universidad "José Matías Delgado"  
Ciudad Merliot, Antiguo Cuscatlan - El Salvador, Centroamérica  
Teléfonos: PBX +(503) 2231 1000 | Fax +(503) 2243 9656:  
E-mail: [webmaster@rree.gob.sv](mailto:webmaster@rree.gob.sv)

Ministerio de Turismo  
Edificio Carbonel #1, Colonia Roma, Alameda Dr. Manuel Enrique Araujo, Pasaje Carbonel  
San Salvador - República de El Salvador, Centro América  
Tel: + (503) 2243 7835 / 2241 3200 | Fax: + (503) 2223 6120  
<http://www.elsalvador.travel/index.php>

Ministerio de Economía República de El Salvador  
Alameda Juan Pablo II y Calle Guadalupe Edificio C1 - C2,  
Centro de Gobierno  
San Salvador - República de El Salvador, Centro América  
Tel.: (PBX): + (503) 22315600  
<http://www.minec.gob.sv/>

## 8. Fontes de Informação

### 8.1 Informação Online AICEP Portugal Global

#### Documentos de Natureza Geral

- Título: “Como Participar em Feiras nos Mercados Externos”  
Edição: 08/2008
- Título: “Seguros de Créditos à Exportação”  
Edição: 06/2008
- Título: “Seguro de Investimento Directo Português no Estrangeiro”  
Edição: 06/2008
- Título: “Guia do Exportador”  
Edição: 02/2008
- Título: “Aspectos a Acautelar num Processo de IDPE”  
Edição: 09/2006
- Título: “Acordos Bilaterais Celebrados por Portugal”  
Edição: 11/2005
- Título: “Dupla Tributação Internacional”  
Edição: 12/2004
- Título: “A Internacionalização das Marcas Portuguesas Através do Franchising”  
Edição: 11/2004
- Título: “Pagamentos Internacionais”  
Edição: 06/2004

A Informação Online pode ser consultada em <http://www.portugalnews.pt/econo/matriz.asp>

## 8.2 Endereços de Internet

- Asociación de Distribuidores de El Salvador (ADES) - <http://www.ad.es.org.sv>
- Asociación Salvadoreña de Industriales (ASI) - <http://www.asi.com.sv>
- Bancos Centrales del Mundo - <http://www.bis.org/cbanks1.htm>
- Banco Interamericano de Desarrollo - <http://www.iadb.org/index.cfm?language=spanish>
- Banco Multisectorial de Inversión - <http://www.bmi.gob.sv>
- Cámara Agropecuaria y Agroindustrial de El Salvador - <http://www.camagro.com>
- Cámara de Comercio e Industria de El Salvador - <http://www.camarasal.com>
- Centro de Trámites de Exportación (CENTREX) - <http://www.centrex.gob.sv>
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe - <http://www.eclac.cl>
- El Salvador Trade - <http://www.elsalvadortrade.com.sv>
- Guía de Servicios del Gobierno - <http://www.servicios.gob.sv>
- Ministerio de Agricultura y Ganadería - <http://www.mag.gob.sv>
- Ministerio de Economía - <http://www.minec.gob.sv>
- Ministerio de Gobernación - <http://www.gobernacion.gob.sv>
- Ministerio de Hacienda - <http://www.mh.gob.sv>
- Ministerio de Obras Públicas - <http://www.mop.gob.sv>
- Ministerio de Relaciones Exteriores - <http://www.rree.gob.sv>
- Ministerio de Trabajo y Previsión Social - <http://www.mtps.gob.sv>
- Ministerio de Turismo - <http://www.elsalvador.travel/index.php>
- Secretaria de Comunicaciones / Presidencia de la Republica - <http://www.casapres.gob.sv>